



Literatura técnica

Iodeto de potássio

Uso: Interno

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 6
Referência bibliográficas	pág. 8

Indicação: O iodeto de potássio é indicado para suplementação de iodo em situações de deficiência nutricional, para proteção da glândula tireoide em casos de exposição ao iodo radioativo e como mucolítico em secreções respiratórias espessas, sob orientação profissional. Também pode ser utilizado como adjuvante em determinados tratamentos dermatológicos e infecciosos. Sua utilização possibilita restabelecer adequadamente os níveis de iodo, promover equilíbrio da função tireoidiana e contribuir para a redução da viscosidade das secreções respiratórias, melhorando o conforto respiratório.

Posologia e modo de usar: A posologia deve ser definida de acordo com a finalidade terapêutica e orientação profissional considerando idade, peso e condição clínica.

Para o tratamento da tosse, a dose usual varia de 300 a 600mg diluídos em um copo de água, suco de frutas ou leite, administrados por via oral, 3 a 4 vezes ao dia.

A dose usual de Iodeto de Potássio para emergências radiológicas varia conforme a idade e peso, e geralmente consiste na administração de dose única por via oral. Do nascimento até 1 mês de vida, recomenda-se a administração de 16,25 mg; para crianças de 1 mês a 3 anos, a dose indicada é de 32,5 mg; entre 3 e 12 anos, utiliza-se a dose de 65 mg; e para indivíduos acima de 12 anos, a dose depende do peso corporal: aqueles com peso inferior a 68,18 kg devem receber 65 mg, enquanto adolescentes e adultos acima desse peso devem receber 130 mg.

Contraindicações: O iodeto de potássio é contraindicado em indivíduos com hipertireoidismo não controlado, adenoma tóxico, bócio multinodular tóxico, doença de Addison, dermatite herpetiforme, vasculite hipocomplementêmica associada ao iodo, doenças autoimunes da tireoide — como Tireoidite de Hashimoto e Doença de Graves — além de casos de hipersensibilidade a iodetos. Seu uso também não é recomendado durante a gestação ou lactação, exceto em situações específicas e sob orientação profissional, devido ao risco de alterar a função tireoidiana do feto ou lactente. O iodeto de potássio deve igualmente ser evitado em casos de tuberculose ativa, pela possibilidade de agravamento do quadro, e em pacientes com miastenia gravis, condição na qual pode intensificar a fraqueza muscular.

Advertências: O uso inadequado ou prolongado de iodeto de potássio pode levar a disfunções tireoidianas, incluindo hipo ou hipertireoidismo. Pacientes com doenças autoimunes da tireoide devem ser avaliados cuidadosamente antes do início do tratamento. O composto pode causar irritação gastrointestinal e interferir com exames laboratoriais de função tireoidiana. Em indivíduos com insuficiência renal, existe risco aumentado de acúmulo de potássio, exigindo cautela. O uso rotineiro como suplemento não é recomendado sem comprovação de deficiência.

Interações medicamentosas: O iodeto de potássio pode interagir com medicamentos que influenciam os níveis de potássio sérico, como diuréticos poupadores de potássio, inibidores da ECA e bloqueadores dos receptores de angiotensina II, aumentando o risco de hipercalemia. A associação com lítio pode potencializar o desenvolvimento de hipotireoidismo. Medicamentos antitireoidianos também podem ter sua eficácia reduzida pela presença de iodetos.

Uso concomitante com antiarrítmicos contendo amiodarona deve ser cauteloso, pois esse

medicamento contém elevado teor de iodo.

Reações adversas: As reações mais comuns são inchaço ou sensibilidade na mandíbula inferior; erupção cutânea; ou náuseas, vômitos, diarreia, mal-estar estomacal ou dor de estômago.

As reações mais graves envolvem, febre, cansaço, inchaço no pescoço ou na garganta (aumento da tireoide ou bócio), dor no peito, batimentos cardíacos irregulares, dormência, formigamento, dor, fraqueza ou inchaço nas mãos ou nos pés, uma sensação de fraqueza ou peso nas pernas; ou fezes com sangue ou alcatrão, tosse com sangue ou vômito com aspecto de borra de café.

Sinais de intoxicação podem incluir gosto metálico, queimação na boca ou garganta, dor de dente ou gengiva, salivação excessiva, dor de cabeça intensa, sintomas de resfriado (nariz entupido, espirros), irritação nos olhos ou erupção cutânea grave. A interrupção do uso é recomendada caso surjam reações graves ou persistente, e um médico deve ser imediatamente consultado.

Reações graves, como angioedema, arritmias ou distúrbios tireoidianos significativos, requerem suspensão imediata e avaliação médica.

Introdução

O iodeto de potássio (KI) é um sal inorgânico altamente solúvel, capaz de liberar rapidamente o íon iodeto, elemento essencial para o funcionamento da glândula tireoide e amplamente utilizado em diversas aplicações terapêuticas. Seu portfólio de utilizações inclui desde o manejo de distúrbios tireoidianos até atividades mucolíticas no trato respiratório, além de uso estratégico em radioproteção para bloqueio da captação de iodo radioativo.

Mecanismo de Ação

O iodeto de potássio atua principalmente fornecendo iodeto, que é rapidamente absorvido e captado pela tireoide por meio do simportador sódio-iodo (NIS). Em condições fisiológicas, esse iodeto é utilizado pela enzima tireoperoxidase para formar os hormônios tireoidianos T3 e T4.

Quando administrado em doses elevadas, o iodeto provoca o chamado Efeito de Wolff-Chaikoff, no qual o excesso de iodeto bloqueia temporariamente a organificação do iodo dentro da glândula, reduzindo a síntese e a liberação dos hormônios tireoidianos. Esse mesmo excesso também satura o transportador NIS, impedindo que a tireoide capte iodo radioativo, o que explica sua função como agente protetor em emergências radiológicas.

Além disso, o iodeto de potássio exerce efeito mucolítico sistêmico, aumentando o teor de água das secreções respiratórias e diminuindo sua viscosidade, o que facilita a eliminação do muco.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco

Odor: Inodoro

Densidade de massa: 1,376 g/mL

Padronização: Muito solúvel em água e facilmente solúvel em glicerol

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- DRUGBANK. Potassium Iodide: uses, interactions, mechanism of action. DrugBank Online, 2024. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB06715>. Acesso em: 17 de Nov. 2025.
- DRUGS.COM. Potassium iodide (monograph for professionals). Drugs.com, 2024. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/potassium-iodide.html>. Acesso em: 17 de Nov. 2025.
- STATHAM, J. et al. Iodine kinetics and effectiveness of stable iodine prophylaxis after intake of radioactive iodine: a review. *Thyroid*, v. 11, n. 5, p. 449-456, 2001.

Literatura técnica

Iodeto de potássio

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br